

A photograph of a classroom where several children are sitting at tables, reading books. The room is bright and has colorful tables and chairs. The text is overlaid on the image.

Educação em Tempo Integral

DIRETRIZES E CONCEPÇÕES

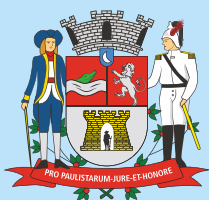
2024



Educação em Tempo Integral

DIRETRIZES E CONCEPÇÕES





Prefeitura de **JACAREÍ**

Prefeito Municipal
Izaías Santana

Vice Prefeita
Rosana Gravena

Secretária Municipal de Educação
Maria Thereza Ferreira Cyrino

Secretária Adjunta de Educação
Danielli Villar

Diretor Geral
Danilo Klimeika Zanutto (in memorian)

Diretora do Departamento Pedagógico
Débora Figueredo Gomes Batista

Supervisora de Unidade Pedagógica
Ana Cláudia Kogake de La Rosa

Supervisão Pedagógica de Arte
Roberto Fonseca

Supervisão Pedagógica de Educação Física
Cristiano da Silva Borges

Supervisão Pedagógica da Educação Especial
Cláudia Meire Rodrigues
Graci Ana Pereira de Sousa

Supervisão Pedagógica da Educação Infantil - EMEI
Célia Gomez Sardinha da Silva

Supervisão Pedagógica da Educação Infantil - Creche
Jonas Nogueira Junior

Supervisão Pedagógica do Ensino Fundamental
Andreza Eliete Pereira Freire

**Supervisão Pedagógica da Educação em
Tempo Integral**
Luiz Fernando Alves Pereira

**Supervisão Pedagógica de Projetos, Programas
e Eventos**
Reginaldo José dos Santos

Revisão
Célia Gomez Sardinha da Silva
Jonas Nogueira Junior

Projeto Gráfico e Editoração
Beto Fonseca

COLABORADORES

Professores Formadores

Célia Maria Raposo
Edna Farias Clara Moreira
Patrícia Cambusano de Almeida e Silva
Silvana Aparecida Procópio de Moraes
Simone Pereira da Silva Capucci
Telma Aparecida Bueno

Supervisora de Unidade de Projetos
Célia Maria Raposo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

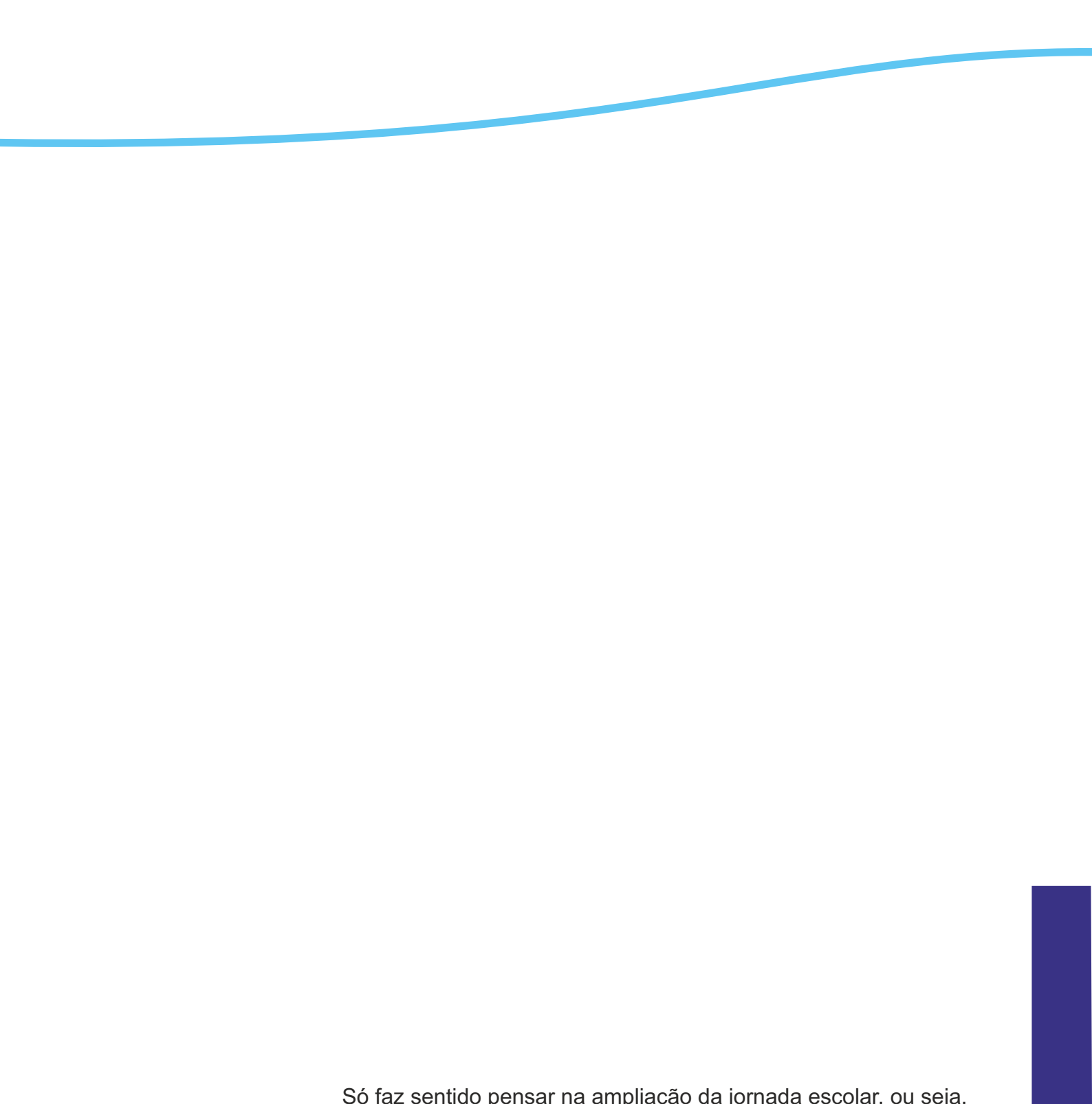
J13c Jacaréi. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação.
Currículo Municipal de Jacaréi: Educação em Tempo Integral - diretrizes
e concepções / Prefeitura Municipal de Jacaréi, Secretaria Municipal de
Educação. -- Jacaréi, SP: SME, 2024
38 p.; il.; formato PDF; 1,1 MB.

Inclui bibliografia.

1. Educação Básica 2. Ensino Infantil - Jacaréi 3. Ensino Fundamental - Jacaréi
4. Educação Básica - Currículo I. Título.

CDD: 372
CDU: 372.373.2/.3

Ficha catalográfica elaborada por
Célia Gomez Sardinha da Silva - Bibliotecária - CRB 8/11301



Só faz sentido pensar na ampliação da jornada escolar, ou seja, na implantação de escolas de tempo integral, se considerarmos uma concepção de educação integral com a perspectiva de que o horário expandido represente uma ampliação de oportunidades e situações que promovam aprendizagens significativas e emancipadoras.

Antonio Sérgio Gonçalves, 2006



ABREVIATURAS

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

MEC – Ministério da Educação

NAM – Núcleo de Atendimento Multiprofissional

OSC – Organização da Sociedade Civil

PETI – Programa de Educação em Tempo Integral

PETIJAC – Programa de Educação em Tempo Integral de Jacareí

SME – Secretaria Municipal de Educação



SUMÁRIO

1 PARA QUE A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL?	11
2 AS 10 COMPETÊNCIAS DA BNCC E A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	12
3 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO MUNICÍPIO DE JACAREÍ	14
4 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL DE JACAREÍ E SEUS 7 PRINCÍPIOS	17
5 EQUIPE TÉCNICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL DE JACAREÍ	19
6 FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL DE JACAREÍ	20
6.1 Matrículas / critério de ingresso dos estudantes	20
6.2 Organização do programa de educação em tempo integral	21
6.3 Unidades escolares atendidas	22
6.4 Espaço escolar/ materiais pedagógicos	23
6.5 Oficinas oferecidas	24
7. ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL / PROCESSO DE CHAMAMENTO	28
7.1 Organização das oscs para o funcionamento das oficinas	28
7.2 Distribuição dos profissionais das OSCS	29
8 VALORIZAÇÃO, FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS OFICINEIROS	30
9 O FINANCIAMENTO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL PELO FUNDEB E O TESOURO DO MUNICÍPIO	31
10 PROPOSTA PEDAGÓGICA DO PETIJAC	32
11 PARCERIAS INTERSETORIAIS, PARTICIPAÇÃO ATIVA ESTUDANTIL E ARTICULAÇÃO COM O TERRITÓRIO	34
12 AVALIAÇÃO E MONITORIA	35
13 REFERÊNCIAS	37



Apresentação

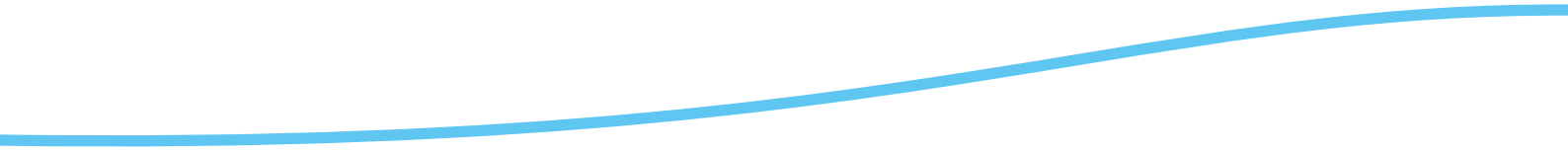
Construir um currículo é, antes de tudo, ter consciência do que é a humanidade, de cada um e da coletividade para um mundo que garanta igualdade e equidade como direitos dos estudantes nas diversas dimensões do aprender, fazer, ser e conviver. É contextualizar a construção do conhecimento a partir dos territórios educativos. Nesse sentido, é essencial que o professor, antes de tudo, seja a referência em cidadania, que garanta a atualização constante do seu capital humano, a sustentabilidade social dos indivíduos, por meio de um currículo que transite nas ideias de forma participativa e democrática.

Quando cada um dos estudantes estiver nas escolas, que essas promovam integralmente o protagonismo, o empreendedorismo e a inovação, a partir do diagnóstico do que se tem e de onde se quer chegar, desde o projeto de vida individual e coletivo, quais ações e interferências no micro e no macro serão impostas ou potencializadas para a solução de problemas em prol do bem maior da humanidade. O estudante protagonista será participante do processo no qual o professor traz a bagagem do conhecimento para as devidas mediações, inclusive de conflitos quando se trata de trabalhos com parceiros de grupo. O trânsito deve ser numa via de duas mãos sempre, trazendo significado, pertencimento, conhecimento e reconhecimento em cada etapa, sendo um solo fértil na garantia dos direitos e na consciência dos deveres de cada cidadão.

Sendo assim, a construção do Currículo do Município de Jacareí por várias mãos, mentes, ações e sentimentos, garante esse ambiente fértil das competências da Base Nacional Comum Curricular e do Currículo Paulista, regados pelos ODS. Plantar é meta para colheitas em curto, médio e longo prazo das ações propostas na Agenda 2030, objetivando a esperança de que é possível que nossas crianças tenham projetos de vidas capazes de transcender paradigmas e crenças inibitórias, para um otimismo e esperança de que é possível sim!

Gratidão a todos que, direta ou indiretamente, se debruçaram em estudos, pesquisas, diálogos, formações e tantas ações contextualizadas e de vanguarda para um currículo que pretende ser totalmente “mão na massa” e aplicável, com portas abertas para ser revisitado e atualizado, no mínimo, de quatro em quatro anos, ou conforme o planeta vá nos sinalizando. Desta forma, buscamos transformar e conscientizar para um mundo através da qualidade da educação em nosso município, cujo lema é: VAMOS FAZER E FAZER BEM FEITO!

Prof^a. Me. Maria Thereza Ferreira Cyrino
Secretária da Educação – Jacareí | SP



2 AS 10 COMPETÊNCIAS DA BNCC E A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A educação em tempo integral oferece um ambiente propício para o desenvolvimento das 10 competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018) fornecendo aos estudantes uma experiência educacional abrangente e enriquecedora que vai além do aprendizado puramente acadêmico. A seguir, esboço de como esse modelo educacional se alinha a cada uma dessas competências:

1 Conhecimento: A educação em tempo integral proporciona mais tempo para explorar diferentes áreas de conhecimento, desde disciplinas acadêmicas até artes, esportes e tecnologia, permitindo que os estudantes construam uma base sólida de conhecimento em diversas áreas.

2 Pensamento científico, crítico e criativo: Com um tempo de aprendizado estendido, os estudantes têm mais oportunidades para realizar experimentos, explorar questões complexas e desenvolver habilidades de pensamento crítico e criativo, por meio de projetos e atividades práticas.

3 Repertório cultural: As atividades extracurriculares oferecidas na educação em tempo integral, como música, dança, teatro e arte, contribuem para a ampliação do repertório cultural dos estudantes, permitindo que eles explorem diferentes formas de expressão e compreendam melhor a diversidade cultural.

4 Comunicação: Passar mais tempo na escola significa mais interações com colegas e professores, proporcionando aos estudantes oportunidades adicionais para praticarem habilidades de comunicação verbal, escrita e não verbal em diversos contextos.

5 Cultura digital: A educação em tempo integral, muitas vezes, inclui o uso de tecnologia em sala de aula, oferecendo aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades digitais essenciais, como pesquisa na Internet, uso de aplicativos educacionais e criação de conteúdo digital.

6 Trabalho e projeto de vida: Com uma educação mais abrangente, os estudantes têm mais chances de explorar seus interesses, habilidades e aspirações, ajudando-os a desenvolver planos de carreira e a tomar decisões informadas sobre seu futuro acadêmico e profissional.

7 Argumentação: Atividades como debates, discussões em grupo e apresentações orais são frequentes na educação em tempo integral, proporcionando aos estudantes oportunidades para praticarem habilidades de argumentação, expressão de ideias e defesa de pontos de vista.

8 Autoconhecimento e autocuidado: O tempo adicional na escola permite que os estudantes participem de atividades de desenvolvimento pessoal, como orientação vocacional, aconselhamento e programas de educação socioemocional, promovendo o autoconhecimento e o autocuidado.

9 Empatia e cooperação: A interação prolongada com colegas e professores na educação em tempo integral facilita o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como empatia, colaboração, trabalho em equipe e resolução de conflitos de maneira construtiva.

10 Responsabilidade e cidadania: A participação em projetos comunitários, atividades de voluntariado e programas de liderança, oferecidos na educação em tempo integral, ajuda os estudantes a desenvolver um senso de responsabilidade social e a compreender o papel que desempenham na sociedade.

3 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL NO MUNICÍPIO DE JACAREÍ

Foi implantada, no município de Jacareí em 2010, a primeira escola do Programa de Educação em Tempo Integral (PETI), na EMEF Presbítero Mábito Shoji, com atendimento a 200 crianças. Essa implantação ocorreu mediante apontamento realizado pelo Ministério da Educação (MEC), baseado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Inicialmente, o programa recebeu aporte financeiro do MEC e contou com a parceria da empresa Prates e Barbosa¹, que cedeu salas e pátio coberto para a realização das oficinas.

O trabalho iniciado contou com o apoio e coordenação de uma equipe gestora (Diretor da unidade escolar, Apoio Pedagógico, Coordenadora do projeto), Auxiliares do Desenvolvimento Infantil (ADIs), professores do Ensino Fundamental, de Arte e Educação Física. Foram oferecidas diversas oficinas, subdivididas em grupos, em sistema de rodízio, sendo que todos os estudantes frequentavam, em momentos diferentes, as mesmas atividades. Essas oficinas eram voltadas para o desenvolvimento social, cultural, esportivo, artístico e musical, bem como para os aspectos de compreensão, cuidado e proteção à saúde e ao meio ambiente, facilitando a aprendizagem e alargando as possibilidades de sucesso escolar.

Os estudantes permaneciam na escola pelo período de dez horas, sendo dividido em cinco horas no ensino regular e as outras cinco para as oficinas desenvolvidas no contraturno, com o compromisso de melhorar a aprendizagem.

No ano de 2011, a Secretaria Municipal de Educação (SME) adquiriu uma chácara de aproximadamente, 1.400m². Sendo assim, o Programa de Educação em Tempo integral (PETI) foi ampliado para a EMEF Prof^a. Conceição Aparecida Magalhães Silva, com a proposta de receber 80 estudantes em casos de vulnerabilidade social, os quais eram acompanhados pela Secretaria de Assistência Social.

Em parceria firmou-se que a triagem e os encaminhamentos para o ingresso dos estudantes nas oficinas do projeto, no contraturno do ensino regular, seriam de responsabilidade da Secretaria de Assistência Social. Ainda nesse ano beneficiou-se, pela verba do governo federal do Programa Mais Educação, a EMEF Ricardina dos Santos Moraes, que ampliou a sua jornada escolar, transformando-se em escola em tempo integral com a meta de atender a integralidade dos estudantes matriculados. Nesse primeiro ano de implantação do período integral houve, por adesão, o atendimento de 270 estudantes.

Após seis meses de trabalho, realizou-se uma avaliação, pela qual se diagnosticou-se a necessidade da redução da carga horária, devido ao pouco tempo em que permaneciam com seus familiares. Sendo assim os estudantes passaram a ficar 9 horas na escola.

No ano de 2012, foram implantadas mais duas escolas em tempo integral, sob a supervisão, orientação e recursos financeiros da própria Secretaria de Educação, totalizando cinco escolas: EMEF Prof^a Conceição Aparecida Magalhães Silva; EMEF

¹Empresa Prates e Barbosa: A empresa com a razão social PRATES BARBOSA LTDA, opera com o CNPJ 64.776.867/0001-16 e tem sua sede localizada na Rua Paulo Freire, 29 - Veraneio Ijal, Jacareí - SP, 12.326-820. Seu foco principal de atuação é de fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente, de acordo com o código CNAE C-2599-3/99.

Prof^a. Ricardina dos Santos Moraes; EMEF Prof^a. Cláudia Maria Gaspar Q. do Prado; EMEF Presbítero Mábito Shoji e Núcleo Vila Formos, sendo um núcleo socioeducativo do antigo Projeto Social Erê, vinculado à Secretaria de Assistência Social e Cidadania.

Em todas essas unidades escolares em tempo Integral, foram criadas e mantidas pela Secretaria Municipal de Educação, oficinas específicas de esporte, arte e reforço escolar, contando com professores e monitores contratados pelo próprio órgão municipal mantenedor e pela Fundação Cultural do município.

No segundo semestre de 2012, a Secretaria de Educação sentiu a necessidade de criar uma comissão para tentar sanar as dificuldades existentes nesses espaços. O objetivo em pauta foi o de atender, de forma única, todas as unidades, independentemente da origem dos recursos recebidos.

A partir de uma avaliação feita pela comissão junto às equipes das escolas, foi possível rever a rotina do programa, tanto no âmbito do planejamento quanto no da carga horária. No que se refere à alimentação, percebeu-se a necessidade da implantação do sistema self-service. Os monitores e os docentes foram avaliados quanto à postura, pontualidade, assiduidade, compromisso, evidenciando a necessidade de substituições. Outro ponto de destaque foi a revisão do número de estudantes por oficinas.

Em 2013, a comissão reviu suas ações, solicitando uma “equipe de referência” que acompanhava sistematicamente o PETI e, mais adiante, surgiu a necessidade de criar um grupo de estudos com alguns dos integrantes da Diretoria Técnico-Pedagógica, para que se garantisse o debate sobre o assunto, a articulação entre comissão, “equipe referência” e grupo de estudos teve como propósito o fortalecimento dessa política pública.

Em 2014, por análise das condições da estrutura do prédio e pela distância relativa das escolas municipais da região, o Integral Vila Formosa que nessa época, já não possuía estudantes frequentes, encerrou suas atividades.

No ano seguinte, em 2015, o Programa de Educação em Tempo Integral teve início na EMEF Barão de Jacareí, para os estudantes do 5º ano, com a utilização dos espaços do EducaMais São João.

No ano de 2017, iniciou-se na EMEF Prof^a. Maria Luiza Teixeira Pinto Vasques, o Programa de Educação em Tempo Integral, sendo criada uma pauta de observação e monitoramento do programa.

Em 2019, um marco importante para a Educação em Tempo Integral de Jacareí foi o fato de que as atividades e oficinas passaram a ser realizadas e desenvolvidas poricineiros credenciados, que tivessem as formações necessárias e, assim, poderiam ser credenciados pela Secretaria Municipal de Educação para a realização das oficinas, conforme publicação dos critérios no Boletim Oficial do município.

No mesmo ano, na EMEF Prof^a Adélia Monteiro, teve início o Programa de Educação em Tempo Integral.

No ano de 2020, o programa, iniciado em março, foi interrompido no mês seguinte, por conta da pandemia de COVID-19. Os estudantes começaram a receber vídeos enviados pelosicineiros e professores por meio do ensino remoto, até junho do mesmo ano. E a partir de julho, o Programa de Educação em Tempo Integral suspendeu suas atividades até 2021, sendo retomado em 2022, com osicineiros contratados pela Secretaria Municipal de Educação, conforme os critérios estabelecidos e publicados no Boletim Oficial do Município.

Em 2023, duas unidades escolares foram contempladas pelo Programa de Educação em Tempo integral: EMEF Prof^a. Maria Thereza Ganassali de Oliveira e EMEF

4 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL DE JACAREÍ E SEUS 7 PRINCÍPIOS

De acordo com a BNCC,

a educação em tempo integral tem como propósito a formação e o desenvolvimento global dos estudantes, compreendendo a complexidade e não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com versões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva (Brasil, 2017, p.14).

Ou seja, posiciona-se o estudante e seu desenvolvimento no centro do processo educativo, reconhecendo-o como sujeito social, histórico, competente e multidimensional, a Educação em Tempo Integral contribui para reconectar o sentido da escola e da educação com sua vida. Quando a escola se converte em um espaço essencial para assegurar que todos tenham garantida uma formação integral, ela assume o papel de articuladora das diversas experiências educativas que os estudantes podem viver dentro e fora dela, a partir de uma intencionalidade clara que favoreça as aprendizagens importantes para o seu desenvolvimento.

Aspira-se por escolas mais vivas, que consigam transformar seu ensino em uma atividade prazerosa, onde todos aprendam a aprender e sejam capazes de transformar os assuntos que preocupam os estudantes em propostas ou vivências escolares. Escolas que valorizem a cultura e o trabalho como princípios educativos, aos quais estudantes, educadores, funcionários e comunidade sintam-se ligados, porque participaram de todo o processo, desde a identificação das questões até o planejamento de como implementar as soluções encontradas.

Sendo assim, o Programa de Educação de Tempo Integral segue os 07 princípios da Educação Integral nas Infâncias do Centro de Referências em Educação Integral.

OS SETE PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DAS INFÂNCIAS

EQUIDADE: Todas as crianças têm direito a aprender, a ter a sua identidade reconhecida e valorizada e a acessar oportunidades educativas diversificadas, a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes. É fundamental que redes e escolas se organizem como um espaço de constituição de relações que possam reduzir as profundas desigualdades sociais que caracterizam a sociedade contemporânea, assumindo as identidades das crianças como ponto de partida para o diálogo com a diversidade e com a construção de comunidades e sociedades justas, democráticas e solidárias.

SINGULARIDADE E BRINCADEIRA: É preciso considerar que crianças estão sujeitas a condições peculiares de desenvolvimento. A Educação Integral reconhece esse ciclo de vida, suas fases, suas peculiaridades e suas necessidades de proteção, socialização e aprendizagem. Ainda, está atenta à subjetividade, às identidades cultural, étnica e de gênero de cada um. No período de 0 a 12 anos, com potencialidades e limites distintos, a criança tem no brincar e nas interações (com outras crianças, com os adultos e com o mundo social) sua principal forma de elaboração, apreensão do mundo e construção de conhecimento. Nesse sentido, a Educação integral para a infância pressupõe o

reconhecimento e a valorização do brincar e das interações nas práticas cotidianas da escola.

INCLUSÃO: Todas as pessoas são capazes de aprender, em diferentes lugares, com diferentes pessoas e ao longo de toda a vida. Nesse sentido, é preciso reconhecer e valorizar a singularidade dos processos educativos e a diversidade das crianças. A educação é, necessariamente, inclusiva e, portanto, é preciso garantir mecanismos adequados para que todas as crianças, com suas particularidades, potencialidades e limites, possam aprender e se desenvolver.

PARTICIPAÇÃO: A formação integral e o exercício da cidadania também se dão na medida em que as crianças participam dos processos de observação, pesquisa e de aprendizagem, convivem coletivamente, tomam decisões, são responsáveis por tarefas e contribuem na organização dos espaços e dos tempos. Ou seja, são percebidas e tratadas como sujeitos protagonistas. Nesse processo, elas desenvolvem capacidades, habilidades e competências a partir de suas reais necessidades e de seu posicionamento crítico e reflexivo no meio social e físico.

SUSTENTABILIDADE: É preciso que a comunidade escolar e cada indivíduo que a compõe possam repensar seu papel no território e o impacto de suas ações – coletivas e individuais – no cotidiano de cada um/uma. Portanto, propostas pedagógicas para a escola da infância devem considerar a tessitura das relações entre os seres humanos e o planeta, envolvendo as crianças na reflexão sobre a continuidade de todas as formas de vida.

ARTICULAÇÃO COM O TERRITÓRIO: Tanto a Constituição Federal quanto o ECA e o Marco Legal da Primeira Infância (Lei 13.257/2016) definem como fundamental o direito à convivência familiar e comunitária. Defender a ampliação do tempo de educação formal de crianças é também considerar que os processos educativos ocorrem na relação com a comunidade e com a família, por meio de seus sujeitos e espaços de convivência e trocas culturais. Assim, a infância passa também a reconhecer e valorizar novos saberes ligados à identidade e ao pertencimento cultural de suas crianças, ampliando seu currículo. Ao estar articulada com o território, a escola deve integrar a rede de proteção social das crianças, cumprindo seu papel na garantia de direito.

CUIDAR E EDUCAR: Na medida em que a Educação Integral considera igualmente importantes as diversas dimensões do desenvolvimento humano, ela também pressupõe a indissociabilidade entre o educar e o cuidar. Por meio das práticas de higiene, alimentação, atenção ao corpo e saúde, as crianças incorporam aprendizagens sobre princípios, valores e atitudes e vivem uma experiência formativa, ética e humanizada. Assim como em uma atividade de leitura, elas vivem uma experiência de cuidado e atenção.

5 EQUIPE TÉCNICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Os programas de Educação em Tempo Integral têm se destacado como uma importante estratégia para promover uma educação mais completa e abrangente, oferecendo aos estudantes oportunidades de aprendizado enriquecidas e atividades extracurriculares que contribuem para o seu desenvolvimento integral. No entanto, para garantir o sucesso e a eficácia desse programa, é fundamental contar com o apoio técnico adequado.

Na rede municipal de Jacareí a equipe técnica do Programa de Educação em Tempo Integral é composta por um supervisor pedagógico e quatro professores formadores com conhecimentos especializados em educação, gestão escolar e desenvolvimento de currículos, que têm as seguintes atribuições:

1) Realizar planejamento estratégico do Programa de Educação em Tempo Integral com a elaboração de planos de ação, definindo metas e objetivos claros e identificando as melhores práticas para alcançá-los;

2) Colaborar com os membros da equipe escolar, com osicineiros e professores na elaboração de atividades e materiais pedagógicos adequados ao contexto do Programa de Educação em Tempo Integral, integrando conteúdos curriculares com atividades extracurriculares e promovendo uma abordagem interdisciplinar e contextualizada;

3) Oferecer formação e capacitação continuada para osicineiros e professores envolvidos no programa. Orientar e incentivar as metodologias de ensino inovadoras, uso de recursos tecnológicos, estratégias de avaliação e gestão de sala de aula, visando melhorar a qualidade do ensino e promover a inclusão de todos os estudantes

4) Realizar a avaliação e o monitoramento do Programa de Educação em Tempo Integral. Isso envolve a coleta e análise de dados sobre o desempenho dos estudantes, a eficácia das atividades propostas e o impacto do programa na comunidade escolar, permitindo identificar pontos fortes e áreas de melhoria;

5) Atuar como facilitadora na articulação com a comunidade escolar e com outros órgãos e instituições relevantes. Isso inclui estabelecer parcerias com empresas, organizações não governamentais e instituições, visando ampliar as oportunidades de aprendizado e enriquecer o ambiente escolar.

O apoio técnico desempenha um papel fundamental no sucesso do Programa de Educação em Tempo Integral, contribuindo para o planejamento estratégico, desenvolvimento curricular, formação deicineiros e professores, avaliação e monitoramento, e articulação com a comunidade. Ao contar com profissionais qualificados e engajados, as escolas podem oferecer uma educação de qualidade e promover o desenvolvimento integral de seus estudantes.

6 FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL DE JACAREÍ

Educação em Tempo Integral de Jacareí acontece no contraturno dos estudantes, sendo que, no período da manhã, o funcionamento é das 8h às 12h30 e, no período da tarde, das 12h às 16h. Para buscar a qualidade no desenvolvimento da proposta pedagógica e atender às necessidades educacionais, as oficinas são formadas por turmas de, no máximo, vinte (20) estudantes.

A Educação em Tempo Integral é um modelo que amplia o período de permanência dos estudantes na unidade escolar, oferecendo auxílio pedagógico específico e uma variedade de atividades extracurriculares, além das aulas tradicionais. Os estudantes podem tirar dúvidas disciplinares, trabalhar suas dificuldades e participar das oficinas, incluindo atividades como arte, pintura, desenho, música, expressão corporal, dança, teatro, esportes, yoga, meio ambiente e tecnologia.

6.1. Matrículas / critério de ingresso dos estudantes

Considerando os compromissos primordiais do sistema de ensino que são garantir uma educação de qualidade e contribuir para a diminuição da desigualdade social, as vagas do PETIJAC, prioritariamente, são oferecidas conforme triagem realizada pelas equipes de gestores das unidades escolares para aqueles estudantes que se encontram em defasagem de aprendizagem, condições desfavoráveis ao acesso dos bens culturais, sociais, econômicos e/ou situações de risco e, conforme determinado na RESOLUÇÃO nº 06/2023, de 28 de agosto de 2023, que regulamenta o Programa de Educação em Tempo Integral de Jacareí. E de acordo com os artigos que seguem:

Art. 3º. As vagas do Programa de Educação em Tempo Integral serão oferecidas obrigatoriamente aos alunos matriculados na unidade escolar que oferece o programa desta Resolução.

Art. 4º. Para participar do Programa em Tempo Integral, os alunos deverão se inscrever na unidade escolar e serão selecionados respeitando, os seguintes critérios:

I – Alunos beneficiados em programas sociais ou nos casos em que as famílias são assistidas pelo NAM, CREAS, CRAS e Conselho Tutelar, em situação de risco, em vulnerabilidade (desassistidos, família que não acompanha o desenvolvimento escolar, expostos ao uso de drogas, infrequentes à escola, em situação de violência, alimentação e moradia precária).

II – Alunos dos 5º anos e irmãos matriculados na mesma unidade escolar, que apresentam comprovante de trabalho dos pais e/ou responsáveis;

III – Alunos dos 5º anos e irmãos matriculados na mesma unidade escolar, com defasagem de ensino-aprendizagem e idade/ano;

IV – Alunos dos 5º anos e irmãos matriculados na mesma unidade escolar,

V – Alunos dos 4º anos e irmãos matriculados na mesma unidade escolar, que apresentam comprovante de trabalho dos pais e/ou responsáveis;

VI – Alunos dos 4º anos e irmãos matriculados na mesma unidade escolar, com defasagem de ensino-aprendizagem e idade/ano;

VII – Alunos dos 4º anos e irmãos matriculados na mesma unidade escolar.

Parágrafo único. Esgotada a lista de espera dos alunos que atenderem os critérios acima citados, serão disponibilizadas as vagas remanescentes aos alunos matriculados nos demais anos da unidade escolar, priorizando os que se encontrem em defasagem de aprendizagem.

Art. 5º. A participação do aluno no período inverso ao ensino regular (contraturno) não é obrigatória, sendo facultado aos pais e/ou responsáveis a inscrição do aluno no Programa cabendo à Equipe Gestora a triagem dos alunos que se beneficiarão, respeitando o disposto no art. 4º desta Resolução.

Art. 6º. A manutenção da vaga estará diretamente relacionada ao compromisso do responsável de garantir a frequência da criança no contraturno do ensino regular.

§ 1º No momento da inscrição, os pais e/ou responsáveis são comunicados e tomam ciência dos horários e metodologias do Programa, comprometendo-se a cumprir as regulamentações.

§ 2º O aluno que tiver 3 faltas sem justificativa, no mês, será encaminhado para análise da Equipe Gestora, e poderá perder a vaga.

Art. 7º. Todos os alunos inscritos no Programa deverão participar de todas as oficinas oferecidas, salvo as que possuem organização por faixa etária, devendo cumprir os horários estabelecidos pela escola, dentro da rotina do Programa em Tempo Integral.

Em se tratando de uma política pública em construção e, levando-se em conta que a extensão do tempo escolar implica em uma reestruturação institucional de grande dimensão, o mínimo para a implementação do programa será preferencialmente de 25% do total de estudantes matriculados e a ampliação do ingresso, dependerá das condições de cada unidade escolar, não perdendo de vista a meta de oferta de atendimento ao maior número de estudantes possível e com ajuda do novo Programa de Educação em Tempo Integral do Governo Federal, o município de Jacareí poderá ofertar novas vagas para novos estudantes, de acordo com os critérios da Resolução do município.

6.2. Organização do Programa de Educação em Tempo Integral

A ampliação da jornada escolar está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/96, no artigo 34, sendo de, pelo menos, 4 horas diárias em sala de aula e progressivamente ampliada em tempo integral, a critério do sistema municipal de ensino. Ainda na esfera federal, o Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014 aponta como meta (meta 6) o oferecimento de educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos da educação básica.

No âmbito municipal, o Plano Municipal de Educação, Lei nº 5.954/2015 prevê a ampliação do ensino integral na Meta 13: “Oferecer Educação em tempo integral através de parcerias com o Governo Federal e Estadual em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos(as) alunos(as) da Educação Básica.” O Programa de Educação em Tempo Integral, busca atender ainda os objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o objetivo 4 – educação de qualidade.

A equipe gestora e pedagógica da OSC, junto aos Oficineiros, deverão participar das reuniões, palestras e formações da Secretaria Municipal de Educação, de acordo com o planejamento e calendário, sempre que necessário. Para que as oficinas aconteçam, os planos de trabalho e horários das oficinas deverão ser construídos junto com a Supervisão

Pedagógica e a unidade escolar, considerando a faixa etária, interesses e identificação dos estudantes pela proposta. As ofertas de oficinas têm propostas que contemplam atividades que propiciam a ampliação do conhecimento por meio de pesquisa, prática, vivências e experimentações artísticas e culturais; de apreciação e contextualização de forma lúdica, prazerosa e desafiadora, investigadora e que promovam o diálogo, a reflexão, a criação e a inclusão, por meio de temas e assuntos que perpassam a diversidade e a identidade cultural, questões sociais e do contexto no qual a oficina esteja inserida.

Os objetivos da Educação em Tempo Integral de Jacareí são garantir o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes na escola, qualificar o tempo dos estudantes no período da jornada escolar, melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem, buscar parcerias para atender os estudantes em suas necessidades básicas educacionais, aumentar a autoestima, resgatar valores, reduzir a evasão, a repetência e a defasagem do ensino/aprendizagem.

6.3. Unidades escolares atendidas

As escolas em tempo integral de Jacareí são formadas por onze unidades, sendo que três funcionam em anexo e as outras oito têm seu funcionamento no mesmo prédio, as quais seguem alguns critérios para os estudantes ingressarem, atendendo um número específico de vagas em cada unidade escolar. Seguem as unidades que atendem o Programa de Educação em Tempo Integral de Jacareí.

ESCOLAS QUE ATENDEM EM ANEXOS

A EMEF Prof^a. Adélia Monteiro atende até 160 estudantes, sendo 80 no período da manhã e 80 no período da tarde. O anexo fica ao lado da escola possuindo quatro salas de aula, um refeitório, banheiros masculino e feminino, almoxarifado, espaço coberto para oficinas de movimento.

A EMEF Barão de Jacareí atende no Integral até 200 estudantes, sendo 100 no período da manhã e 100 no período da tarde. O anexo fica dentro do prédio do EducaMais São João e possui 4 salas de aula, banheiros masculino e feminino, um espaço externo amplo com área verde, espaço para horta, quadra para oficinas de movimento e piscina para oficina de natação.

A EMEIF Presbítero Mabito Shoji atende no Integral até 200 estudantes, sendo 100 no período da manhã e 100 no período da tarde. O anexo que fica na chácara São Rafael, os estudantes são transportados pelo transporte escolar. A chácara possui 5 salas, playground, quiosques, varanda e refeitório, banheiros masculino e feminino e um campo. O programa atende as crianças da Educação infantil (Pré I e Pré II) e os estudantes do Ensino Fundamental I (1º até o 5º ano).

ESCOLAS QUE ATENDEM NO MESMO PRÉDIO

A EMEIF Prof^a. Adélia Pereira Braz Rossi atende no Integral até 160 estudantes, sendo 80 no período da manhã e 80 no período da tarde. Fica dentro da unidade escolar, possui 4 salas de aula, espaço coberto para aula de movimento e refeitório, banheiros masculino e feminino

A EMEF Prof^a. Ricardina dos Santos Moraes atende no Integral até 200 estudantes, sendo 100 no período da manhã e 100 no período da tarde. Fica dentro do

prédio e possui 5 salas de aula, quadra coberta, pátio coberto para a oficina de Kung Fu, refeitório, banheiros masculino e feminino.

A EMEF Prof^a. Beatriz Junqueira da Silveira Santos atende no Integral até 320 estudantes, sendo 160 no período da manhã e 160 no período da tarde. Fica ao lado da unidade escolar e possui 7 salas de aula, banheiros masculino e feminino, refeitório, área coberta para atividades de movimento, área descoberta para atividades de futebol.

A EMEF Prof^a. Conceição Aparecida Magalhães Silva atende no Integral até 200 estudantes, sendo 100 no período da manhã e 100 no período da tarde. Fica dentro da unidade escolar e possui 4 salas de aula, sala de tecnologia, leitura, quadra coberta.

A EMEF Claudia Maria Gaspar Queiroz do Prado atende no Integral até 120 estudantes, sendo 60 no período da manhã e 60 no período da tarde. Fica dentro da unidade escolar 3 salas de aula, refeitório, banheiros masculino e feminino, almoxarifado, quadra coberta, campo gramado e playground.

A EMEF Prof^a. Maria Thereza Ganassali de Oliveira atende no Integral até 160 estudantes. Todos os estudantes são atendidos no período da tarde. Possui 6 salas de aula, refeitório, espaço para horta, quadra descoberta, playground pequeno e fica dentro da unidade escolar.

A EMEF Prof^a. Maria Luiza de Souza Pinto Vasques atende no Integral até 160 estudantes, sendo 80 no período da manhã e 80 no período da tarde. Fica dentro da unidade escolar e possui 4 salas de aula, banheiros masculino e feminino, almoxarifado, refeitório, pátio coberto e quadra descoberta e pátio coberto;

O Centro de Educação Integral (CEI) André Franco Montoro atende no Integral até 600 estudantes, sendo 300 no período da manhã e 300 no período da tarde. Fica dentro da unidade escolar e possui 10 salas de aula, banheiros masculino e feminino, almoxarifado, pátio coberto e dois refeitórios. O programa atende as crianças da Educação Infantil (Pré I e Pré II) e os estudantes do Ensino Fundamental I (1º até o 5º ano). O diferencial das outras unidades é que todo estudante matriculado tem que participar do integral e são transportados pelo transporte escolar.

O Programa de Educação em Tempo Integral de Jacareí tem uma contextualização de forma lúdica, prazerosa, desafiadora, investigadora e promove o diálogo, a reflexão, a criação e a inclusão, por meio de temas e assuntos que perpassam a diversidade e a identidade cultural e questões sociais.

6.4 Espaço escolar/ materiais pedagógicos

Além das condições físicas e organizacionais adequadas, uma escola em tempo integral precisa ressignificar e ampliar seus espaços educativos. O espaço escolar, assim como o tempo, não é uma variável neutra, da maneira como é organizado determina o modelo de ensino e aprendizagem, o tipo de estudante que se quer formar e estabelece as relações sociais que se quer garantir.

Todos os espaços escolares devem ser utilizados de acordo com a intencionalidade da proposta educacional e da composição da turma de estudantes. Sala de leitura, quadra de esportes, pátio, espaço ao ar livre, de alimentação, são ambientes para serem explorados pelos estudantes e educadores. Também há necessidade de se repensar a disposição dos mobiliários e materiais adequados à faixa etária, ao número de estudantes, a proposta cooperativa e que possibilite o desenvolvimento de autonomia das crianças.

Para que se possa ampliar as atividades de Educação em Tempo Integral, torna-se imprescindível a equalização das condições físicas da rede de ensino, portanto, a SME deverá prever no seu planejamento anual as prioridades de expansão e/ou reforma dos prédios escolares, considerando os aspectos de acessibilidade arquitetônicos.

Cabe ressaltar que uma situação de aprendizagem, que extrapola a sala de aula e o próprio espaço escolar, oferece inúmeras oportunidades educativas significativas e prazerosas, como cinema, teatro, atividades esportivas e outros passeios culturais.

A aquisição de materiais pedagógicos diversificados é imprescindível para o desenvolvimento das Oficinas e projetos, os quais podem ser adquiridos por meio de repasses de materiais ou recursos financeiros do governo federal para as unidades escolares e/ou por custeio próprio da Secretaria Municipal de Educação.

A relação dos materiais e recursos necessários para o PETIJAC deverá ser realizada em parceria com OSC, Secretaria Municipal de Educação, equipe de gestores da escola com a comunidade escolar, mantendo a coerência com a proposta educativa, faixa etária e interesse dos estudantes.

6.5. Oficinas oferecidas

O Programa de Educação em Tempo Integral de Jacareí parte do princípio de que a educação integral está relacionada à concepção de integração das áreas do conhecimento, da articulação do currículo escolar aos saberes sociais e culturais, do currículo como vivência e experiência compartilhada e da formação dos sujeitos na sua integralidade intelectual, histórica, cultural e psicossocial.

E, para que haja encontro dialógico do tempo integral e melhoria no processo de ensino aprendizagem, ações organizacionais metodológicas específicas se fazem pertinentes. Vários funcionários se empenham diariamente para que a escola cumpra seu papel com excelência, então o espaço físico da instituição deve contemplar também suas necessidades.

Compreendendo as temáticas descritas abaixo como plano de fundo para trabalhar e desenvolver as habilidades dos estudantes com propostas de oficinas que trabalhem ludicamente, por meio dos assuntos e ambientações:

1 Oficinas de Cultura/Cidadania: Espaço de aprendizagem de saberes, de experimentações de práticas, de reproduções de informações. Também espaço de descoberta e de autodescoberta; de invenção; de contato com o novo, de inovação e de criação de algum aspecto ou elemento da cultura (jogos, brincadeiras, danças e manifestações populares). Será desenvolvida a função social da comunicação verbal, leitura e escrita. Contempla-se o desenvolvimento de atitudes e práticas que favoreçam a constituição de leitores assíduos a partir de procedimentos didáticos criativos, seduzindo os estudantes às diferentes possibilidades de leitura e de criação de textos, de acordo com os temas trabalhados. Compreende um conjunto de atividades educacionais que tem a finalidade de promover o respeito dos direitos e liberdades fundamentais, contribuindo para a prevenção e combate ao preconceito, discriminação e violências. As atividades devem proporcionar conhecimento, habilidades, competências e empoderamento para que os estudantes sejam protagonistas nas atividades de rotina em momentos diversos, acompanhamento do projeto de vida, promoção da Cultura de Paz. Promover ações

educativas para a identificação de referências culturais e fortalecimento dos vínculos das comunidades com seu patrimônio cultural e natural, com a perspectiva de ampliar o entendimento sobre a diversidade cultural. Durante essas oficinas serão desenvolvidas as aprendizagens matemáticas significativas, em como elas estão inseridas no contexto da sociedade e do mundo, auxiliando na exploração lógica, por meio de experiências, raciocínio lógico, resolução de problemas, educação financeira, jogos matemáticos, robótica, mobilizando os recursos cognitivos dos alunos junto com a cultura e a cidadania.

2 Oficinas de Cultura Corporal de Movimento:

a) Dança: Visa desenvolvimento do corpo e mente, por meio de expressões corporais, manifestações culturais diversas, promovendo apropriação de espaços, ritmos, socialização entre seus pares e, conseqüentemente, a saúde física, mental e emocional.

b) Esportes: Desenvolve atividades de jogos e brincadeiras voltadas para o desenvolvimento integral dos estudantes pela cooperação, socialização e superação de limites individuais e coletivos, promovendo a saúde em sua totalidade. Dentre algumas modalidades podemos citar: Atletismo; Basquete; Futebol; Futsal; Voleibol; Handebol; Natação (apenas EMEF Barão); Rugby; Xadrez; Tênis de mesa;

c) Ginástica: É também um esporte cujos exercícios exigem concentração, coordenação, elasticidade do corpo, força e precisão.

d) Lutas: Caracterizadas pelo uso de técnicas de agarramentos, derrubadas e golpes que podem ser realizados por 2 ou mais competidores. Existem diferentes estilos de lutas e podem variar conforme as regras, promovendo o desenvolvimento cultural, social, intelectual, afetivo e emocional das pessoas e impactando nos preceitos morais, éticos e estéticos.

e) Capoeira: expressão cultural brasileira, deve construir uma relação de sociabilidade e familiaridade entre mestres e discípulos. Corresponde a alguns elementos de arte marcial, esporte e cultura.

3. Oficinas de Arte:

a) Trabalhos manuais: como por exemplo, acessórios de moda, tricô, reciclagem e outros.

b) Clube do Cinema: espaço democrático, pedagógico e de formação de públicos, promovendo escolhas, debates, uso de equipamentos, direitos autorais, patrimoniais, além do conhecimento sobre toda cultura cinematográfica.

c) Desenho/ grafismo/mosaico: vistos como veículos para avançar na criatividade, com algumas técnicas para gerar a criação de imagens. Trabalhar habilidades como: observar formas, cores e texturas, desenvolvendo a coordenação motora, visual, gerando autonomia nas escolhas. Devem ser oferecidas oportunidades para que os estudantes possam fazer criações a partir do desenho de observação (desenhar objetos colocados de propósito em determinados locais, sendo que as crianças possam criar cada um de ângulos diferentes; Desenho de Memória (algum animal/objeto que não esteja presente no local da oficina). Desenho de composição (completar com desenho algo que tenha sido recortado em alguma parte);

d) Grafite: Levar ao educando a valorização dos espaços públicos com os desenhos feitos em paredes, edifícios, ruas. O grafite (cores vivas) e as pichações (tinta preta) contêm símbolos ou dizeres e são formas artísticas de manifestações populares, mas o grafite se transforma em arte contemporânea, enquanto as pichações refletem atos

de vandalismo, surgindo da realidade da periferia urbana;

e) Mosaico: linguagem gráfica da observação ou memória, resultando na composição de criações bi e tridimensionais, oferecendo aos estudantes a oportunidade de livre criação, exposição e socialização visual do resultado.

f) Patrimônio da Cultura Histórica: identificar bens materiais (edifícios, monumentos e obras de arte) e os bens imateriais (dança, música), que formam a identidade de um povo e ajudam a contar sua história, fortalecendo assim os vínculos das comunidades;

g) Modelagem escultural: iniciar processos de diferentes técnicas da produção de esculturas com uso de materiais acessíveis e que não ofereçam perigos de cortes, sufocamentos, aspiração e outros.

h) Pintura: oficina que desenvolve a arte da pintura, de tal forma que contribua para desenvolvimento emocional, social, perceptivo, físico e estético. Devem desenvolver a técnica de empregar pigmentos a uma superfície, colorindo-a, dando matizes, tons e texturas. Utilizar materiais que podem ser encontrados na natureza e utilizados para esse fim: terra de cores variadas, sumo de folhas, cascas, chás preparados sendo utilizados como corantes, anilinas comestíveis. Conhecimento e apreciação de obras clássicas e contemporâneas de pintura.

i) Teatro e Circo de Palhaços: utilizar a arte do teatro na interpretação de papéis variados, na contação de histórias ou atividades de oratória, buscando sempre a interpretação de histórias, poemas e personagens.

4 Oficinas de Linguagem Inglesa: A proposta para a Oficina de Linguagem Inglesa, terá as metodologias e descrição das atividades definidas junto à equipe da Secretaria Municipal de Educação, seguindo as diretrizes do Projeto English Time. Introdução de estruturas básicas em línguas estrangeiras para a leitura, escrita e oralidade, necessárias à comunicação e ao aprendizado pelo reconhecimento da diversidade sociocultural. Contribuindo para o desenvolvimento da função social da língua inglesa, comunicação verbal, leitura e escrita.

5 Oficinas de Meio Ambiente: Atividades que visam combater as práticas relacionadas ao desperdício, à degradação e ao consumismo para a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida. O objetivo é fomentar o debate sobre a produção de alimentos, a segurança alimentar, o resgate de cultivos originais, a manutenção da biodiversidade local e a formação de farmácias vivas, em sua conexão com a qualidade de vida e a prática educativa, utilizando como base a sustentabilidade, reciclagem, horta, reutilização. Durante essas oficinas é possível refletir acerca de como a Matemática pode contribuir em relação à sustentabilidade, tais como: o desperdício de água no meio familiar, a quantidade de lixo reciclável, o consumo mensal de energia elétrica, a escolha de novas fontes de alimentação, raciocínio lógico, resolução de problemas, mobilizando os recursos cognitivos dos estudantes.

A oficina contribui para o desenvolvimento da função social da linguagem, na comunicação verbal, leitura e escrita. Com o desenvolvimento de atitudes e práticas que favoreçam a constituição de leitores assíduos, a partir de procedimentos didáticos criativos, seduzindo os estudantes às diferentes possibilidades de leitura e de criação de textos de acordo com os temas trabalhados.

7 ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL / PROCESSO DE CHAMAMENTO

Em 2023, houve dois chamamentos públicos números 30/2023 e 34/2023 para parceria voluntária de mútua cooperação com Organizações da Sociedade Civil (OSCs), mediante termo de colaboração para o atendimento de estudantes matriculados no Programa de Educação em Tempo Integral nas EMEF's e EMEIF's da rede municipal de ensino de Jacareí. Constitui objeto destes chamamentos a recepção e seleção de propostas técnicas de Organizações da Sociedade Civil (OSCs), sem fins lucrativos, visando celebração de TERMO de COLABORAÇÃO para atendimento dos estudantes matriculados no Programa de Educação em Tempo Integral nas EMEF's e EMEIF's da rede municipal de Jacareí.

Todas as aulas de música dentro do Programa de Educação em Tempo Integral são ministradas pela OSC Instituto de Arte e Cultura Mauro Messias.

7.1 Organização das OSCs para o funcionamento das oficinas

As principais metas pedagógicas das OSCs para o Programa de Educação de Tempo integral do município de Jacareí:

I - Oferecer a educação de tempo integral equitativa e qualitativa aos estudantes que participam das oficinas do Programa de Educação em Tempo Integral de forma que contribua com sua formação socioemocional em todos os aspectos.

II - Ofertar oficinas com propostas que contemplem atividades que propiciem a ampliação do conhecimento, por meio de pesquisa, prática, vivências e experimentações artísticas e culturais; de apreciação e contextualização de forma lúdica, prazerosa, desafiadora, investigadora; e promovam o diálogo, a reflexão, a criação e a inclusão, por meio de temas e assuntos que perpassam a diversidade e a identidade cultural, questões sociais e do contexto no qual a oficina esteja inserida. A OSC deverá comprovar o conhecimento e experiência do oficinairo na respectiva modalidade.

III - Promover formação continuada aos profissionais que atuarão nas Oficinas do Programa de Educação em Tempo Integral, com acompanhamento Pedagógico da Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação.

IV - Estimular o envolvimento e participação da sociedade civil, na busca de soluções para os problemas sociais.

Segue o que foi proposto pela Secretaria Municipal de Educação para o Programa de Educação de Tempo Integral, quanto à carga horária:

Cultura e Cidadania	2h
Cultura Corporal	3h
Artes	2h
Linguagem Inglês	2h
Meio Ambiente	2h
Tecnologia	2h
Orientação e Monitoria	5h
Música	2h
Total	20h

9 O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL PELO FUNDEB E O TESOURO DO MUNICÍPIO

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) é composto por recursos provenientes de diversas fontes, como impostos municipais, estaduais e federais, além de contribuições sociais. Esses recursos são redistribuídos de acordo com o número de estudantes matriculados na rede pública de ensino, sendo uma parte destinada especificamente para o ensino em período integral.

No Brasil, desempenha um papel crucial no financiamento da educação pública, incluindo a educação em tempo integral. Juntamente com o Tesouro Municipal, que destina 25% do orçamento para ser gasto com a Educação do Município.

Neste contexto, é importante compreender como os recursos do Fundeb e do Tesouro são destinados para manter o Programa de Educação em Tempo Integral do município de Jacareí.

Uma parte do Financiamento do Programa de Educação em Tempo Integral do município de Jacareí vem sendo custeado pelo FUNDEB, que vem de acordo com os estudantes matriculados nas escolas, um exemplo que vem acontecendo são os estudantes do Fundamental que estudam somente no regular e recebem um valor de R\$ 5.894,26 por ano e estudantes que estudam período integral, recebendo o valor por estudante de R\$8.251,96 por ano tendo, uma diferença de quase 29%, esses valores para o Estado de São Paulo, segundo a Tabela que é lançada pelo governo Federal, sendo que para cada Estado o valor é diferente.

Dessa forma, os recursos do Fundeb contribuem significativamente para a oferta de uma educação de qualidade e integral para os estudantes.

E outra parte fundamental para o financiamento do programa vem do tesouro municipal, pois a aplicação pelos municípios de, no mínimo 25%, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino, disposta no artigo 212 da Constituição Federal (CF/88), foi obrigatória em 2022, assim uma parte dessa verba é aplicada no Programa de Educação em Tempo Integral no município de Jacareí.

Portanto, todo o financiamento do Programa de Educação em Tempo Integral pelo Fundeb e a aplicação dos recursos do tesouro municipal são fundamentais para garantir uma educação de qualidade e integral para os estudantes. Ao trabalhar em conjunto, esses recursos possibilitam o oferecimento de uma educação que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes e contribua para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

10 PROPOSTA PEDAGÓGICA DO PETIJAC

O Programa de Educação em Tempo Integral de Jacareí, parte do princípio de que a educação em tempo integral está relacionada à concepção de integração das áreas do conhecimento, da articulação do currículo escolar aos saberes sociais e culturais, do currículo como vivência e experiência compartilhada e da formação dos sujeitos na sua integralidade intelectual, histórica, cultural e psicossocial. E para que haja encontro dialógico do tempo integral e melhoria no processo de ensino e aprendizagem, ações organizacionais e metodológicas específicas se fazem pertinentes.

A aprendizagem é entendida como ato de aprender ou de apropriar-se de conhecimentos para desenvolver competências, habilidades, valores e atitudes por meio de experiências, metodologias e vivências significativas mediadas pelo outro, pela linguagem e pelo contexto social.

As práticas pedagógicas integradoras e contextualizadas potencializam e facilitam este processo e contribuem para que haja a formação integral das crianças e estudantes, capacitando-os para exercer seu papel na sociedade. “É nesse sentido que ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado” (Freire, 1996, p. 25).

Nessa vertente, a prática educativa requer metodologias que se oponham ao individualismo, à passividade, à reprodução e à repetição mecânica. Dialogar, experimentar, investigar, refletir e partilhar saberes permite às crianças e estudantes desenvolverem o autoconhecimento, a autonomia e se tornarem agentes ativos no processo de sua aprendizagem. Em consonância ao que se refere à proposta pedagógica apresentada na Plataforma do Centro de Referência em Educação Integral, destaca-se

Na perspectiva da educação integral, a proposta pedagógica é o grande alicerce para que a escola faça as conexões e articulações necessárias para compreender o sujeito em toda sua complexidade. Para que esse sujeito não vivencie a aprendizagem de forma estanque e compartimentalizada e para que ele esteja em plena integração com a sua comunidade e com as pessoas que nela convivem, é preciso que a escola defina um ponto de partida e sua missão, fundamentando os passos a serem seguidos por toda a comunidade escolar. (EDUCAÇÃO INTEGRAL, 2013).

Em vista disso, assume-se a função de aprofundar os saberes, conhecimentos e a agência do estudante, oportunizando seu desenvolvimento global, o desenvolvimento em todas as suas dimensões, por meio de práticas emancipadoras que valorizem a ludicidade, a oralidade, a cultura, a diversidade, os saberes científicos, as relações interpessoais, entre outras, ampliando os territórios da escola para além do seu muro, trazendo múltiplas oportunidades de experienciar o currículo escolar em uma cidade educadora.

Relacionado ao exposto Teixeira (1985, p. 392) afirma que:

Deverá, assim, organizar-se para dar ao aluno, nos quatro anos do seu curso atual e nos seis anos a que se deve estender, uma educação ambiciosamente integrada e integradora. Para tanto precisa, primeiro, de tempo: tempo para se fazer uma escola de formação de hábitos (e não de adestramento para passar em exames) e de hábitos de vida, de comportamento, de trabalho, de julgamento moral e intelectual.

11 PARCERIAS INTERSETORIAIS, PARTICIPAÇÃO ATIVA ESTUDANTIL E ARTICULAÇÃO COM O TERRITÓRIO

A articulação da rede de ensino com outros espaços públicos e a intersectorialidade de políticas públicas são medidas importantes para a ampliação de oportunidades complementares aos estudantes, de formação, enriquecimento curricular e proteção.

Apesar de ser uma tarefa complexa, a concepção que embasa a educação em tempo integral reafirma a premência da Secretaria Municipal de Educação em ampliar a rede de políticas setoriais (governamental ou não governamental) entre Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Meio Ambiente e outros, com o objetivo de compartilhar responsabilidades em relação aos direitos da população infanto-juvenil.

A aproximação da escola com a comunidade local é fundamental para mapear e legitimar a oferta de saberes e práticas culturais, com a intencionalidade de usufruir, em parceria, dos “espaços educadores” do bairro e para identificar profissionais que possam contribuir com seus conhecimentos para determinada proposta educacional.

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural. Para isso, pressupõe a existência de um projeto coletivo, compartilhado por estudantes, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

Exige mais do que compromisso, requer, principalmente, projeto pedagógico, formação de seus agentes, infraestrutura e meios para sua implantação. Será o resultado dessas condições de partida e daquilo que for criado e construído em cada unidade escolar, dentro da rede de ensino, com a participação dos educadores, educandos e das comunidades que podem e devem contribuir para ampliar os tempos e os espaços de formação dos estudantes, na perspectiva de que o acesso à educação pública seja complementado pelos processos de permanência e aprendizagem.

Entender os territórios onde se atua e mobilizar-se rumo a uma educação que estimule o respeito aos direitos humanos e o exercício da democracia. É preciso dar conta da complexidade do mundo contemporâneo e uma boa ferramenta para esta ação será a construção e elaboração de cartografia social e afetiva.

A construção e atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) permite às Unidades Escolares ações pedagógicas individualizadas, centralizadas no estudante e em seu território educativo, respeitando suas necessidades e trabalhando suas potencialidades.

Falar sobre educação em tempo integral implica, nesse sentido, considerar a questão das variáveis tempo, com referência à ampliação da jornada escolar, e espaço, com referência aos territórios em que cada escola está situada. Trata-se de tempos e espaços escolares reconhecidos, graças à vivência de novas oportunidades de aprendizagem, para a reapropriação pedagógica de espaços de sociabilidade e de diálogo com a comunidade local, regional e global.

A avaliação e monitoria do Programa de Educação em Tempo Integral do município de Jacareí são etapas fundamentais para garantir a eficácia, qualidade e adequação das atividades oferecidas aos estudantes. Para realizar esse processo de maneira eficiente, é necessário seguir algumas etapas e utilizar ferramentas adequadas. A seguir, são apresentadas algumas diretrizes sobre como conduzir a avaliação e monitoria do programa:

Definição de Indicadores de Desempenho: O primeiro passo é definir os indicadores de desempenho que serão utilizados para avaliar o programa. Esses indicadores podem incluir taxas de frequência dos estudantes, desempenho acadêmico, satisfação dos estudantes e familiares, participação em atividades extracurriculares, entre outros.

Coleta de dados: Em seguida, é necessário estabelecer os métodos de coleta de dados. Isso pode incluir a aplicação de questionários aos estudantes, professores e familiares, observação direta das atividades em sala de aula e em outros espaços, análise de registros de frequência e desempenho acadêmico, entre outros.

Análise e Interpretação dos Dados: Uma vez coletados os dados, é importante realizar uma análise detalhada e interpretá-los de maneira crítica. Isso inclui identificar pontos fortes e áreas de melhoria do programa, bem como entender os fatores que influenciam seu desempenho.

Feedback e ações corretivas: Com base na análise dos dados, é importante fornecer feedback aos envolvidos no programa, incluindoicineiros, professores, gestores escolares, estudantes e familiares. Além disso, é necessário implementar ações corretivas para abordar quaisquer problemas identificados e melhorar o funcionamento do programa.

Avaliação Contínua: A avaliação e monitoria do programa devem ser processos contínuos e interativos. Isso significa que os indicadores de desempenho devem ser revisados regularmente e novos dados devem ser coletados periodicamente para garantir que o programa esteja alcançando seus objetivos e se adaptando às necessidades dos estudantes.

Envolvimento da Comunidade: É importante envolver a comunidade escolar e os demais atores envolvidos no Programa de Educação em Tempo Integral no processo de avaliação e monitoria. Isso pode incluir a realização de reuniões, grupos de trabalho e outras formas de participação, para garantir que as vozes de todos sejam ouvidas e consideradas.

A avaliação e monitoria do Programa de Educação em Tempo Integral do município de Jacareí são essenciais para garantir sua eficácia e qualidade. Ao seguir as etapas mencionadas acima e envolver todos os atores relevantes no processo, é possível identificar áreas de melhoria e promover o desenvolvimento contínuo do programa, proporcionando uma educação de qualidade e integral para todos os estudantes.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 de maio de 2018.

_____. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. **Portaria Interministerial nº 1**, de 23 de fevereiro de 2024. Estabelece as estimativas, os valores, as aplicações e os cronogramas de desembolso das complementações da União ao Fundeb, para o exercício de 2024. Altera a Portaria Interministerial nº 6, de 28 de dezembro de 2023. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 de fevereiro de 2024. Edição 39. Seção 1, p. 28.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. MEC, SEB, DIRETORIA DE CURRÍCULOS E EDUCAÇÃO INTEGRAL. **Manual operacional de educação integral**. Brasília / DF, 2013.

_____. MEC, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE. **Texto referência para o debate nacional**. Série Mais Educação. Educação Integral. Brasília / DF, 2009.

CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. <https://educacaointegral.org.br>, 2013. Educador na educação integral. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/conceito/>. Acesso em: 08 de abril. 2024.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. <https://educacaointegral.org.br>, 2013. Como Elaborar uma proposta pedagógica como foco em Educação Integral? Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/metodologias/como-elaborar-uma-proposta-pedagogica-com-foco-em-educacao-integral/>. Acesso em: 03 de abril e 2024.

FRANCO, M. A. S. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. Revista Educação de Pesquisa USP, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 601-614, jul./set. 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL – CENPEC. Tendências para a educação integral. São Paulo, 2011.

GADOTTI, Moacir. **Educação Integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. (Educação Cidadã; 4).

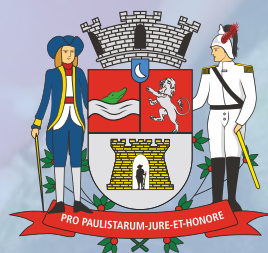
GALIAN, C. V. A.; SAMPAIO, M. das M. F.. **Educação em tempo integral: implicações para o currículo da escola básica**. In Currículo sem Fronteiras, v.12, nº 2, p. 403-422, maio /ago;2012.

GONÇALVES, A. S. **Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral**. In Cadernos Cenpec nº 2 – Educação integral, 2006.

INSPIRA REDE de SABER.2024. Disponível em: <https://www.redeinspiraeducadores.com.br>. Acesso em 04 de abril de 2024.

JACAREÍ: Secretaria Municipal de Educação. 2022.**Currículo da Rede Pública Municipal de Ensino de Jacareí**: volume 2, tomo 1: Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial 2022/ Prefeitura Municipal de Jacareí. Secretaria Municipal de Educação. -

_____. Resolução. Nº06, de 28 de agosto de 2023. **Regulamento o Programa de Educação em Tempo Integral**. Disponível em: <https://educajacarei.com.br/wp-content/uploads/2021/06/Resolucao-no-06-2023-Programa-em-Tempo-Integral.pdf>. Acesso em 04 de abril de 2024.



Prefeitura de
JACAREÍ

Secretaria de Educação